

Aplicação de metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem em uma liga acadêmica de infectologia

**Carolina Andrade Pinto de Almeida¹; João Vitor Matachon Viana¹;
Caroline Fonseca Teixeira¹; Cassius Norris Ribeiro Junior¹;
Lara Almeida Pereira¹;
Maria Leopoldina Chaves Duque Pitanga Marques da Silva¹;
Tatiana Tressoldi Tuma¹; Walter Tavares¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

carolandrade620@gmail.com

0000-0003-4299-2071

0000-0001-7749-8829

0000-0002-3028-3940

0000-0002-9483-0667

0000-0002-9115-152X

0000-0001-6875-8035

0000-0002-6565-4190

0000-0002-5616-7112

INTRODUÇÃO: Define-se Liga Acadêmica (LA) como uma entidade constituída por discentes que apresentam interesse comum na formação e no desenvolvimento de atividades acadêmicas num campo do conhecimento, sob orientação dum docente. Assim, como maneira de tornar o(a) acadêmico(a) na personagem no processo de aprendizagem, oposto ao modelo de ensino tradicional, surgiu, como perspectiva de inovação, a metodologia ativa. Essa nova estrutura tem como princípio transformar a forma como o ensino tem sido conduzido. Em tal sentido, o papel discente deixa de ser aquele que ensina por meio da transmissão de informações e passa a ter função de criar situações de aprendizagem, realizando mediações necessárias para que o(a) discente encontre sentido naquilo que está aprendendo. **OBJETIVOS:** Avaliar a efetividade no processo de ensino em Infectologia por meio do uso de metodologias ativas. **METODOLOGIA:** Durante o período letivo, a LA de Infectologia (LAI) oferece a oportunidade de participação das intituladas “Discussões em Infectologia”. Para a atividade, são oferecidos inúmeros temas, selecionados pelo Presidente-Discente da LAI, para apresentação por membros e diretores, invertendo os papéis pedagógicos, e por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*. **DISCUSSÃO:** Tal apresentador(a) escolhe a melhor forma para montagem de sua aula, protagonizando o processo de ensino. Após a exposição do tema, cria-se um espaço democrático de debate sobre o assunto. Neste momento, os espectadores manifestam-se, formando um ambiente cooperativo e motivador. Por fim, aquele que participar da atividade deve responder um questionário para avaliar se as informações expostas formas transmitidas e seu conteúdo, sedimentado. Salieta-se que durante todo esse período, o Presidente-Docente modera as discussões. Assim, a atividade propõe incitar a construção do saber pelo aspecto do(a) acadêmico(a). **CONCLUSÃO:** A metodologia de debater os assuntos proposta pela LAI facilita a aprendizagem ao permitir um ambiente para exposição de ideias e de participação ativa daqueles envolvidos em todo o seu processo de ensino. Este processo obteve aceitação pelos(as) participantes. Como obstáculos, pontuam-se os desafios de se utilizar as plataformas digitais durante a pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19).

Palavras-chave: Infectologia. Ensino. Educação à Distância.